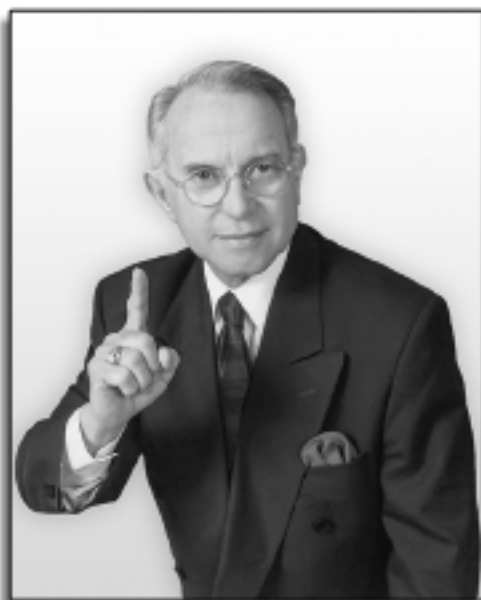


O MISTÉRIO DO ANO DO JUBILEU

*Domingo, 7 de dezembro de 1997
(Segunda Atividade)
Bogotá, Colômbia*



DR. WILLIAM SOTO SANTIAGO

NOTA AO LEITOR

Nossa intenção é fazer uma transcrição fiel e exata desta Mensagem, tal como foi pregada; por tanto, qualquer erro neste escrito é estritamente erro de audição, transcrição, tradução e impressão; e não deve ser interpretado como erros da Mensagem.

O texto contido nesta Conferência, pode ser verificado com as gravações em áudio ou vídeo.

Este folheto deve ser usado somente para propósitos pessoais de estudo, até que seja publicado formalmente.

Usou-se a Bíblia na edição Revista e Corrigida da tradução de João Ferreira de Almeida. Outras edições são citadas nos casos em que expressam melhor a mensagem do autor.

O MISTÉRIO DO ANO DO JUBILEU

Dr. William Soto Santiago

Domingo, 7 de dezembro de 1997

(Segunda Atividade)

Bogotá, Colômbia

Muito boa tarde amados amigos e irmãos presentes, radiouvintes e telespectadores. É para mim uma grande benção estar com vocês nesta ocasião, para compartilhar uns momentos de companheirismo ao redor do Programa Divino e ver o mistério do Ano do Jubileu, do qual Deus fala ao profeta Moisés, e o profeta Moisés ao povo hebreu, em Levítico, capítulo 25, versículos 8 ao 12, onde Deus diz da seguinte maneira:

“Também contarás sete semanas de anos, sete vezes sete anos, de maneira que os dias das sete semanas de anos te serão quarenta e nove anos.

Então no mês sétimo, aos dez do mês; farás passar a trombeta do jubileu; no dia do jubileu farás passar a trombeta por toda vossa terra.

E santificarei o ano quinquagésimo, e apregoareis liberdade na terra a todos os seus moradores; ano de jubileu vos será, e tornareis, cada um à sua possessão, e cada um à sua família.

O ano cinquenta lhes será jubileu; não semearão, nem segarão o que nascer de seu na terra, nem vindimareis seus vinhedos,

Porque jubileu é; santo será para vós; a novidade do campo comereis.

Neste ano de jubileu voltareis cada um à sua possessão.”

Que Deus abençoe Sua Palavra em nossos corações e nossos corações com Sua Palavra, e nos abra Sua Palavra e nos permita entendê-la. No Nome Eterno do Senhor Jesus Cristo. Amém e amém.

O mistério do Ano do Jubileu é muito importante para o povo de Deus, tanto para o povo hebreu, como também para a Igreja do Senhor Jesus Cristo, já que no ano do jubileu que o povo hebreu guardava (ou guarda ainda atualmente), Deus está refletindo o que Ele fará neste Último Dia no qual nós vivemos com Seus escolhidos, os membros do Seu Corpo Místico de crentes, e também está mostrando o que fará depois do Reino Milenial.

Agora, assim como na Páscoa que o povo hebreu guardou, sacrificou lá no Egito, para no outro dia sair do Egito, encontramos que nessa Páscoa, Deus estava refletindo o que o Messias faria em Sua Primeira Vinda.

Encontramos que Deus ordenou ao profeta Moisés, lá estando eles no Egito (Moisés e o povo hebreu), ordenou o sacrifício de um cordeiro, ordenou esse cordeiro pascoal; e vejam vocês como Deus falou ao profeta Moisés. Diz no capítulo 12 do livro de Êxodo, versículo 18 em diante, diz:

“No primeiro mês, aos catorze dias do mês, à tarde, comereis pães ázimos os pães sem levedura, até vinte e um do mês à tarde.

Por sete dias não se ache nenhum fermento nas vossas

casas; porque qualquer que comer pão levedado, aquela alma será cortada da congregação de Israel, assim o estrangeiro como o natural da terra.

Nenhuma coisa levedada comereis; em todas as vossas habitações comereis pães ázimos.

Chamou pois Moisés a todos os anciões de Israel, e lhes disse: Escolhei e tomai vós cordeiros para vossas famílias, e sacrificai a páscoa.

Então tomai um molho de hissopo, e molhai no sangue que estiver na bacia, e passai-o na verga da porta, e em ambas as ombreiras, do sangue que estiver na bacia; porém nenhum de vós saia da porta da sua casa até a manhã (ou seja, não podiam sair das portas de suas casas até a manhã).

Porque o Senhor passará para ferir os egípcios; porque quando vir o sangue na verga da porta e em ambas as ombreiras, o Senhor passará aquela porta, e não deixará o destruidor entrar em vossas casas para vos ferir.

Portanto guardai isto por estatuto para vós, e para vossos filhos para sempre.

E acontecerá que, quando entrardes na terra que o Senhor vos dará, como tem dito, guardareis este culto.

E acontecerá que quando vossos filhos disserem: que culto é este?

Então direis: este é o sacrificio da páscoa ao Senhor, que passou as casas dos filhos de Israel no Egito, quando feriu os egípcios, e livrou nossas casas. Então o povo se inclinou e adorou.

E foram os filhos de Israel e fizeram isso, como o Senhor ordenara a Moisés e a Arão.

E aconteceu, à meia-noite, que o Senhor feriu todo primogênito na terra do Egito, desde o primogênito do

Faraó que se sentava sobre seu trono até o primogênito do cativo que estava no cárcere, e todo primogênito dos animais.

E o Faraó levantou-se de noite, ele e todos os seus servos, e todos os egípcios; e houve um grande clamor no Egito, porque não havia casa onde não houvesse um morto”.

Aqui podemos ver este rito muito importante que Deus estabeleceu ao povo hebreu, e com o qual encontramos que Deus liberou da morte os primogênitos dos hebreus naquela noite em que seriam feridos todos os primogênitos do Egito. E o povo hebreu, por quanto se encontrava no Egito, estaria passando pela mesma situação se não tivesse o sacrifício do cordeiro pascoal e seu sangue aplicado sobre a verga das suas portas e as ombreiras da porta de entrada da casa.

Agora, vejam vocês como para todos os primogênitos era tempo de morte, exceto para aqueles onde estava o sangue aplicado na casa onde eles estavam.

E agora, vejam vocês como o apóstolo São Paulo nos fala sobre Cristo, e nos diz que Cristo é nossa Páscoa; isso encontramos no Novo Testamento, em Primeira de Coríntios, capítulo 5, versículo 7, onde nos diz São Paulo:

“Alimpai-vos, pois, do fermento velho, para que sejais uma nova massa, assim como estais sem fermento. Porque Cristo nossa páscoa foi sacrificado por nós.

Por isso façamos a festa, não com o fermento velho, nem com o fermento da maldade e da malícia, mas com os ázimos da sinceridade e de verdade.”

Agora, vejam vocês como a Páscoa que foi sacrificada no dia antes da saída do povo hebreu do Egito é tipo e figura daquele Cordeiro Pascoal, de Jesus Cristo; e por

isso João Batista quando esteve anunciando que depois dele viria Um maior que ele, o qual era primeiro que ele e viria depois dele ...

Como pode ser isto, que o que é primeiro venha depois? Isso é assim, porque, quanto ao corpo físico, João era primeiro porque nasceu primeiro, e Jesus nasceu depois; mas quanto ao seu corpo teofânico, Jesus era primeiro que João, era primeiro que Abraão e era primeiro que Adão, e era primeiro que toda a Criação; porque Cristo é o princípio da Criação de Deus.

E agora, podemos ver como João Batista quando anunciou um maior que viria depois dele, ao qual estava preparando o caminho, e quando o viu e o batizou, disse: “Este é Aquele do qual eu disse que viria Um depois de mim. Eu não o conhecia, mas quem me mandou batizar me disse: Sobre aquele que tu vires o Espírito Santo descer em forma de pomba, esse é Ele. E eu dei testemunho que esse é Ele.” Ou seja, Jesus.

E apresentou Jesus diante do povo como o Cordeiro de Deus, quando disse: “Hei aqui o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.” João Batista estava apresentando diante do povo hebreu o Cordeiro Pascoal atualizado na forma de um homem, de um profeta, o qual morreria na Cruz do Calvário conforme o Programa Divino e cumpriria o que foi representado, simbolizado, no cordeiro pascoal que o povo hebreu sacrificou no dia antes da sua partida do Egito.

Agora, vejam vocês que, durante o tempo da morte de Cristo, Cristo morreu na véspera da Páscoa, como o cordeiro pascoal morreu na véspera da Páscoa lá no meio do povo hebreu, no dia antes da saída do povo hebreu.

E agora, vejam vocês como Cristo tinha que morrer,

e Ele sabia o ano e sabia o tempo em que Ele tinha que morrer; e por isso, quando chegou o tempo, encontramos que afirmou Seu rosto para ir a Jerusalém, e de Jerusalém não sairia sem realizar o Sacrifício como Cordeiro de Deus pelo pecado de todos nós, para liberar assim, todos os primogênitos de Deus escritos no Céu; liberá-los do quê? Da morte, e assim dar Vida a cada primogênito de Deus escrito no Céu, no Livro da Vida do Cordeiro, desde antes da fundação do mundo.

Vejam vocês que assim como os primogênitos do povo hebreu lá no Egito morreriam se não tivessem um sacrifício por eles, mas Deus ordenou ao profeta Moisés esse sacrifício do cordeiro pascoal e a aplicação do seu sangue sobre a verga e ombreiras da porta da casa onde eles estavam; agora, vejam vocês, para os primogênitos do Israel celestial há um Sacrifício, um Cordeiro Pascoal. Vejam vocês como nos diz a Escritura, nos falando da Jerusalém celestial, nos diz:

[Hebreus 12:22] *“Mas chegastes ao monte do Sião, e à cidade do Deus vivo, à Jerusalém celestial, e aos muitos milhares de anjos;*

À universal assembleia e igreja dos primogênitos, que estão inscritos nos céus, (ou seja, escritos no Livro da Vida do Cordeiro) ...”

Agora, estes primogênitos escritos no Céu, no Livro da Vida do Cordeiro, são o Israel celestial, são a semente de Abraão celestial que vêm por meio de Jesus Cristo.

E estes primogênitos de Deus vieram a este planeta Terra para viverem em corpos mortais e com um espírito do mundo, e por essa causa vieram viver em um mundo que está escravizado pelo diabo, e se encontra como o povo hebreu lá no Egito, escravizado pelo faraó que governava

o Egito.

E agora, o faraó que governa este mundo é o diabo, o qual tem escravizada a humanidade. E no meio da humanidade vieram os filhos e filhas de Deus, os primogênitos de Deus, essas almas primogênicas de Deus escritas no Céu desde antes da fundação do mundo.

E para que a morte não chegue a esses primogênitos de Deus escritos no Céu, no Livro da Vida do Cordeiro: o Cordeiro Pascoal, o Cordeiro de Deus, Jesus Cristo, veio dois mil anos atrás, tomou nossos pecados e morreu na Cruz do Calvário.

E de Cristo para cá estivemos na Páscoa, comendo o Cordeiro Pascoal, comendo de Cristo, como Ele nos disse: “O que não comer minha Carne e beber meu Sangue, não tem Vida permanente em si mesmo.”

E agora, vimos como transcorreram estes dois mil anos aproximadamente, nos quais a morte esteve açoitando o planeta Terra; e se os primogênitos de Deus escritos no Céu, no Livro da Vida do Cordeiro, não têm o Sangue aplicado do Cordeiro de Deus, de Jesus Cristo, na porta e verga e ombreiras da alma, do coração: a morte espiritual, a morte para a alma, destruiria, mataria essas almas de Deus, esses primogênitos de Deus.

Mas tendo o Sangue de Cristo aplicado em nossas almas: ao receber Cristo como nosso Salvador, e lavar nossos pecados no Sangue de Cristo, e receber Seu Espírito Santo, encontramos que a morte não pôde matar esses filhos primogênitos de Deus escritos no Céu desde antes da fundação do mundo.

E estiveram em uma Casa, em uma Casa espiritual, que é a Igreja do Senhor Jesus Cristo, a qual tem o Sangue de Cristo Salvador; e estando nessa Casa, a Igreja do Senhor

Jesus Cristo de era em era, os filhos e filhas de Deus estiveram seguros, porque estiveram selados com o Selo do Deus vivo para vida eterna; para no Dia da Redenção saírem livres com vida eterna e com um corpo eterno; e isto é para este tempo final no qual nós estamos vivendo.

Agora podemos ver que a saída do Egito é tipo e figura da saída dos filhos e filhas de Deus com corpos eternos, os mortos em Cristo ressuscitando e nós os que vivemos sendo transformados. Isto é neste tipo e figura que eu estou mostrando nesta ocasião.

Como também a entrada do povo hebreu à terra prometida é tipo e figura dos filhos e filhas de Deus entrando no glorioso Reino Milenial de Cristo, e também entrando em novo corpo que Ele prometeu para todos nós. E também o lapso de 40 anos que o povo hebreu viajou pelo deserto para chegar à terra prometida é tipo e figura de todo este tempo de Cristo para cá.

Agora, olhando o tipo e figura lá do tempo onde a morte estava açoitando à raça humana e matando os primogênitos lá no Egito: tipo e figura de morte espiritual sobre a raça humana; e se agarrar aos primogênitos de Deus, também os mata.

Mas por causa do Sangue de Cristo estar aplicada na alma dos filhos e filhas de Deus, a morte espiritual nunca pôde matar os filhos e filhas de Deus, os primogênitos escritos no Céu, no Livro da Vida do Cordeiro.

E a Igreja do Senhor Jesus Cristo composta pelos primogênitos de Deus tem o Sangue aplicado de Jesus Cristo, o qual esteve de era em era nela aplicado; portanto, a morte não pôde destruir os filhos e filhas de Deus, os membros do Corpo Místico de Cristo, e não pôde destruir, consequentemente, a Igreja do Senhor Jesus Cristo.

Agora, vimos este mistério da Páscoa, como em Cristo se cumpriu o Sacrifício do Cordeiro Pascoal, para assim liberar todos os primogênitos de Deus da morte. E Cristo disse em São João, capítulo 5, versículo 24, o que acontecia com os crentes n'Ele. Disse:

“Na verdade, na verdade vos digo: que quem ouve a minha palavra, e crê naquele que me enviou, tem a vida eterna, e não entrará em condenação, mas passou da morte para vida.”

Passou de morte a Vida, porque creu em Cristo como seu Salvador, e lavou seus pecados no Sangue de Cristo, e recebeu o Espírito de Cristo, recebeu esse espírito teofânico com vida eterna; e está selado com o Espírito Santo, com o Selo do Deus vivo, até o Dia da Redenção. Como nos diz São Paulo em sua carta aos Efésios, capítulo 4, versículo 30, ele nos falando do Espírito Santo, diz:

“E não entristeçais o Espírito Santo de Deus, no qual estais selados para o dia da redenção.”

Ou seja, para o dia do Ano do Jubileu atualizado; porque, assim como Deus atualizou a Páscoa, Deus também atualizaria o ano do jubileu.

Agora, podemos ver que fomos selados com o Selo do Deus vivo, que é o Espírito Santo, para o Dia da Redenção, ou seja, para o dia... Para esse ciclo divino onde o Ano do Jubileu se materializará; será cumprido por Cristo, e todos os filhos e filhas de Deus serão libertados, ou seja, receberão sua liberação; receberão a ressurreição em corpos eternos os que partiram e nós os que vivemos seremos transformados.

E assim se cumprirá o que está escrito no Ano do Jubileu, onde no ano do jubileu se proclamava liberdade em toda a Terra, no dia dez do sétimo mês, que era o dia

da expiação; e nesse ano cinquenta, que era ano escolhido por Deus para esse propósito, onde se tocava a trombeta do ano do jubileu e onde se proclamava liberdade em toda a Terra, diz:

[Levítico 25:10] *“E santificareis o ano quinquagésimo ...”*

E diz [versículo 9]:

“Então no mês sétimo, aos dez do mês, farás passar a trombeta do dia do jubileu, no dia da expiação fareis passar a trombeta por toda sua terra.

E santificareis o ano quinquagésimo, e apregoareis liberdade na terra a todos os seus moradores; ano de jubileu vos será, e tornareis, cada um à sua possessão, e cada um à sua família.”

Cada pessoa, cada filho e filha de Deus, cada primogênito de Deus escrito no Céu, no Livro da Vida do Cordeiro, retornará à vida eterna com um corpo eterno, e tudo o que perdeu Adão e Eva na queda será restaurado a cada filho e filha de Deus.

Disto é do qual nos fala o apóstolo São Paulo em sua carta aos Romanos, no capítulo 8, onde nos diz da seguinte maneira; capítulo 8, versículo 18 em diante, diz:

“Porque para mim tenho por certo que as aflições deste tempo presente, não são para comparar com a glória que em nós há de ser revelada.

Porque a ardente expectativa da criatura, espera a manifestação dos filhos de Deus (a manifestação dos filhos de Deus com e em corpos eternos).

Porque a criação foi sujeita à vaidade, não por sua vontade, mas por causa do que a sujeitou,

Na esperança de que também a mesma criatura será libertada da servidão da corrupção, para a liberdade da

gloria dos filhos de Deus.

Porque sabemos que toda a criação geme e está juntamente com dores de parto até agora;

Não só ela, mas nós mesmos, que temos as primícias do Espírito...”

As primícias do Espírito é o que recebemos quando cremos em Cristo como nosso Salvador, lavamos nossos pecados no Sangue de Cristo e recebemos Seu Espírito Santo. Recebemos as primícias do Espírito, recebemos o corpo teofânico, o espírito teofânico da sexta dimensão; e no Último Dia receberemos o corpo eterno, o corpo glorificado que Ele prometeu para cada um de nós.

Agora, continua dizendo:

“... também gememos em nós mesmos, esperando a adoção, a saber, a redenção do nosso corpo.”

Ou seja, a transformação do nosso corpo, para ter o corpo eterno que Cristo prometeu para cada um de nós; essa é a redenção do corpo. Redimir é ‘voltar ao lugar original’; e os filhos e filhas de Deus voltarão ao corpo original, um corpo eterno como Deus prometeu.

E isso será a restauração dos filhos e filhas de Deus com vida eterna e com um corpo eterno; e com um espírito teofânico eterno, o qual receberam quando creram em Cristo como seu Salvador, e lavaram seus pecados no Sangue de Cristo, e receberam o Espírito de Cristo.

Com o Sacrifício do Cordeiro Pascoal dois mil anos atrás, materializado na pessoa de Cristo, encontramos que Cristo tornou possível a Festa da Páscoa, atualizou a Festa da Páscoa, e estivemos vivendo na Festa da Páscoa de Cristo para cá, do Sacrifício de Cristo para cá; e estivemos seguros na Casa de Deus, que é a Igreja de Jesus Cristo, a qual tem o Sangue de Cristo aplicado.

E encontramos que, para o Último Dia, o Ano do Jubileu será atualizado; e no Ano do Jubileu atualizado cada filho e filha de Deus, cada primogênito de Deus, retornará à sua herança, a herança que Adão e Eva perderam na queda, que é a herança dos filhos e filhas de Deus, à qual será restaurada a todos os filhos de Deus. E todos os filhos de Deus serão restaurados em e a um corpo eterno; isto é a redenção do corpo, onde nossos corpos serão redimidos, e assim serão transformados, e teremos o corpo eterno. E assim estaremos no Ano do Jubileu atualizado, obtendo todos os benefícios do Ano do Jubileu.

Agora, para Cristo tornar possível a Festa da Páscoa, atualizá-la e cumprir a Festa da Páscoa, do Sacrifício de Cristo para cá, teve que se cumprir primeiro a Primeira Vinda de Cristo como o Cordeiro de Deus, para Ele realizar a Obra do Cordeiro de Deus, do Cordeiro Pascoal, e tirar assim nossos pecados, e assim introduzir os primogênitos de Deus na Festa da Páscoa atualizada, na qual esteve vivendo a Igreja do Senhor Jesus Cristo de era em era.

E agora, vejam vocês como houve sete etapas, sete eras para a Igreja do Senhor Jesus Cristo, as quais estão representadas nos 49 anos, para chegar ao Ano do Jubileu; porque se contariam sete semanas de anos, e cada semana dessas representa cada uma das eras da Igreja gentia; e sendo sete semanas, representa as sete eras da Igreja gentia.

E em cada uma dessas semanas houve um ano festivo, que era o ano número sete, que era ano sabático, era ano de repouso para toda a Terra, onde não se podia nem semear nem colher, mas recolher o que já produzia, o que já tinha sido semeado de um ano anterior.

E agora, podemos ver como isso era tipo e figura das

eras da Igreja gentia.

Depois de transcorrer as sete etapas ou eras da Igreja gentia entramos em Ano do Jubileu; e para entrar o Ano do Jubileu, a Vinda do Filho do Homem com Seus Anjos é elemento que nos introduz ao Ano do Jubileu.

E para a introdução ao Ano do Jubileu, Jesus Cristo em Espírito Santo vem como o Leão da tribo de Judá, como Rei dos reis e Senhor dos senhores em Sua Obra de Reclamação, para realizar Sua Obra de Reclamação e introduzir Sua Igreja ao Ano do Jubileu atualizado, e obter as bênçãos do Ano do Jubileu, que são a ressurreição dos mortos em Cristo e a transformação de nós os que vivemos.

Para isso é que Ele vem em Sua Vinda no Último Dia como o Leão da tribo de Judá, como o Rei dos reis e Senhor dos senhores: para realizar a Obra de Redenção do nosso corpo; e para isso Ele tem que estar presente como o Leão da tribo de Judá, como Rei dos reis e Senhor dos senhores, e fazer Sua Reclamação; para depois no Céu se tornar efetiva a reclamação de Cristo, e abrir-se no Céu o ciclo divino do Ano do Jubileu.

E para a Igreja do Senhor Jesus Cristo será o ciclo divino onde as bênçãos do Ano do Jubileu estariam se materializando neste Último Dia, onde os mortos em Cristo ressuscitarão em corpos eternos e nós os que vivemos seremos transformados.

Por isso é tão importante a Vinda do Filho do Homem com Seus Anjos, como o Leão da tribo de Judá, como Rei dos reis e Senhor dos senhores em Sua Obra de Reclamação.

E depois que estiver feita a Obra de Reclamação, esse ciclo divino no Céu se abre e há jubileu no Céu; e

se cumpre esta passagem plenamente, de Apocalipse, capítulo 5, onde, vejam vocês, diz assim:

“E vi na destra do que estava assentado sobre o trono um livro escrito por dentro e por fora, selado com sete selos.

E vi um anjo forte bradando com grande voz: Quem é digno de abrir o livro e de desatar seus selos?

E ninguém no céu, nem na terra, nem debaixo da terra, podia abrir o livro, nem olhar para ele.

E eu chorava muito, porque ninguém fora achado digno de abrir o livro, nem de o ler, nem de olhar para ele.

E disse-me um dos anciões: Não chores. Eis aqui que o Leão da tribo de Judá, a raiz de Davi, que venceu para abrir o livro e desatar seus sete selos.”

Como é anunciado Cristo aqui? Como o Leão da tribo de Judá. João Batista para a Primeira Vinda o anunciou como o Cordeiro de Deus que tiraria o pecado do mundo; e agora, aqui é anunciado como o Leão da tribo de Judá, para realizar Sua Obra de Reclamação. Diz:

“E olhei, e eis que estava no meio do trono e dos quatro animais viventes, e entre os anciões um Cordeiro, como havendo sido morto, e tinha sete pontas, e sete olhos, que são os sete espíritos de Deus enviados a toda terra.

E veio, e tomou o livro da destra do que estava assentado no trono.”

Agora, vejam o mistério aqui. O ancião diz:

“... eis aqui que o Leão da tribo de Judá, a raiz de Davi, que venceu, para abrir o livro e desatar os seus sete selos”.

E quando João olhou, diz que viu um Cordeiro. Diz:

“E olhei, e eis que estava no meio do trono e dos quatro animais viventes, e entre os anciões um Cordeiro,

como havendo sido morto, que tinha sete pontas, e sete olhos, que são os sete espíritos de Deus enviados a toda a terra.”

Ou seja, os sete espíritos de Deus que percorrem toda a Terra, como nos diz Apocalipse, capítulo 1 e versículo 4. Diz:

“... da parte daquele que é, e que era, e que há de vir; e dos sete espíritos que estão diante do seu trono” (Apocalipse, capítulo 1, versículo 4).

E Apocalipse, capítulo 4, versículo 5, diz:

“E do trono saíam relâmpagos, e trovões, e vozes; e diante do trono ardiam sete lâmpadas de fogo, as quais são os sete espíritos de Deus.”

E em Zacarias encontramos o mesmo, mostrado no capítulo 4, versículo 10, onde diz:

“Porque, quem desprezam o dia das coisas pequenas? Pois esses se alegrarão, vendo o prumo na mão de Zorobabel; estes sete são os olhos do Senhor, que percorrem por toda a terra.”

Vejam, os sete olhos do Senhor que percorrem toda a Terra são os sete espíritos de Deus que percorrem toda a Terra, e são os sete olhos que estão na pedra de Zacarias, capítulo 3, versículo 9, onde diz:

“Pois eis aqui a pedra que pus diante de Josué; sobre esta pedra única estão os sete olhos; eis que esculpirei a sua escultura, diz o Senhor dos exércitos, e tirarei a iniquidade desta terra num só dia.”

Agora, vejamos como desde o Antigo Testamento, Deus já está mostrando os sete olhos do Senhor que percorrem toda a Terra, que são os sete espíritos de Deus que percorrem toda a Terra. E quando isto se materializa aqui na Terra é o Espírito Santo, o Espírito de Cristo manifestado em

Seus sete anjos mensageiros das sete eras da Igreja gentia. Neles se materializou esta promessa dos sete espíritos de Deus percorrendo toda a Terra.

Estes são também as sete estrelas que estão na destra do Senhor, do Filho do Homem; e estes são estas sete luzes ou sete pavios acesos com o Fogo do Espírito Santo que estão em cada um dessas lâmpadas do candelabro de ouro que estava no lugar santo do tabernáculo que Moisés construiu e do templo que Salomão construiu; e agora se materializam no Lugar Santo do Templo que esteve construindo nosso amado Senhor Jesus Cristo.

E agora, podemos ver aqui que o Cordeiro é o mesmo Leão da tribo de Judá; é o mesmo Senhor Jesus Cristo, o qual muda de Cordeiro a Leão.

E agora, podemos ver aqui nesta passagem que quando acontece isto no Céu, onde veio e tomou o Livro da mão direita do que estava sentado no Trono, diz:

[Apocalipse 5:8] *“E havendo tomado o livro, os quatro animais e os vinte e quatro anciões se prostraram diante do Cordeiro; tendo todos eles harpas, e taças de ouro cheias de incenso, que são as orações dos Santos;*

E cantavam um novo cântico, dizendo: Digno é de tomar o livro e de abrir seus selos; porque foste morto, e com teu sangue nos compraste para Deus, de toda tribo, e língua, e povo e nação;

E para o nosso Deus nos fizeste reis e sacerdotes, e reinaremos sobre a terra.

E olhei, e ouvi a voz de muitos anjos ao redor do trono, e dos animais, e dos anciãos; e era o número deles milhões de milhões, e milhares de milhares,

Que diziam com grande voz: Digno é o Cordeiro, que foi morto, de receber o poder, e riquezas, e sabedoria, e

força, e honra, e ações de graças.

E ouvi a toda criatura que está no céu, e sobre a terra, e debaixo da terra, e que estão no mar, e a todas as coisas que neles há dizer: Ao que está assentado sobre o trono, e ao Cordeiro, sejam dadas ações de graça, e honra, e glória, e poder, para todo o sempre

Os quatro animais diziam: Amém; e os vinte e quatro anciões se prostraram e adoraram ao que vive para todo o sempre.”

Agora, podemos ver aqui no capítulo 5 de Apocalipse este grande jubileu no Céu; é o Ano do Jubileu atualizado no Céu, no Último Dia.

E para isso é que Cristo vem no Último Dia como Leão da tribo de Judá, como Rei dos reis e Senhor dos senhores: para abrir o ciclo divino do Ano do Jubileu, para realizar Sua Obra correspondente ao Ano do Jubileu, para realizar Sua Obra de Reclamação como o Leão da tribo de Judá, e abrir o Ano do Jubileu no Céu e também aqui na Terra; e todos os primogênitos de Deus escritos no Céu receberem os benefícios do Ano do Jubileu e serem restaurados à vida eterna, com um corpo eterno e glorificado, e serem a imagem e semelhança do nosso amado Senhor Jesus Cristo.

Diz o precursor da Segunda Vinda de Cristo, falando a respeito deste evento de Apocalipse, capítulo 5, diz [Os Selos, pág. 90]:

“142. Escute que grande jubileu estavam tendo quando viram esse Cordeiro vir e tomar o Livro da Redenção, então suas almas clamaram. Veremos isto mais adiante. Todos se prostraram e os anciãos esvaziaram as orações dos Santos. Por quê? Ali estava um Parente em nossa representação. Eles caíram sobre seus rostos e cantaram

um cântico, dizendo: ‘Tu és digno porque (Tu) foste morto (...)

143. Que jubileu tão tremendo há no Céu quando o Cordeiro sai do posto de Intercessor para vir aqui para reclamar o Seu. O que possivelmente aconteceu com o João é que viu seu nome escrito ali. Quando estes Selos foram abertos, ele se contentou muito. Escute o que diz:

‘E ouvi toda criatura que está no céu, e sobre a terra, e debaixo da terra, e que está no mar, e todas as coisas que neles estão, dizendo: Ao que está sentado no trono, e ao Cordeiro, seja a bênção, e a honra, e a glória, e o poder, para sempre (Amém, amém, amém e amém!).

E os quatro animais diziam: Amém. E os vinte e quatro anciões caíram sobre seus rostos, e adoraram ao que vive para sempre.’

144. Isto sim que foi um jubileu e um tempo muito tremendo quando aquele Cordeiro saiu. Vê você? O Livro dos mistérios ainda no Céu está selado. Você diz: ‘Está meu nome?’ Não sei, oxalá. E se seu nome está é que foi escrito ali antes da fundação do mundo”.

Esse é o Livro da Redenção, esse é o Livro dos Sete Selos, esse é o Livro da Vida do Cordeiro, onde está o nome de cada um de vocês e o meu também.

“144. E Ele tomou o Livro (GLÓRIA!), abriu-o e lhe tirou os selos e o enviou à Terra a Seu sétimo anjo, para revelá-lo a Seu povo. Ali o tem você. O que aconteceu? Os gritos, os louvores, as aleluias, glorifica-os a Deus porque a pessoa foi achada digna...

145. E ali estava João, quem tinha estado vendo tudo isto, disse: ‘Ouvi toda criatura no céu, a terra e no mar louvando a Deus, dizendo: ‘Amém, louvores, honra, sabedoria e poder sejam para Ele, Quem vive

eternamente!’

146. Que tempo tão maravilhoso foi quando foram abertos os Selos! Deve ter sido que João olhou para dentro e viu além da cortina do tempo, e disse: ‘Ali está João’”.

E como pôde ver João ao João? Como João pôde se ver ali? Sabem quem eram os vinte e quatro anciãos? Os doze patriarcas e os doze apóstolos; e João o apóstolo é um dos doze apóstolos; portanto, ele nesta visão está se vendo ali como um dos doze apóstolos.

Agora, podemos ver que sendo uma visão o que João estava tendo do que aconteceria no tempo final, para o tempo final, João estará como um desses doze apóstolos que ele viu ali, ou seja, que isso já estará materializado na vida de João; mas João está se vendo de antemão na visão como um dos doze anciãos.

E sabem vocês uma coisa? Nessa multidão que estava glorificando a Deus, ali estava cada um de vocês também glorificando a Deus nesse jubileu; porque não somente os que estavam no Céu estavam glorificando a Deus, mas também os que estavam na Terra, e esses são os escolhidos de Deus deste Último Dia.

Agora, podemos ver este grande jubileu, este grande jubileu do Ano do Jubileu atualizado para o Último Dia.

E por isso é que Cristo tem que, no Último Dia, tem que estar no Último Dia manifestado como o Leão da tribo de Judá, como Rei dos reis e Senhor dos senhores em Sua Obra de Reclamação. Para quê? Para cumprir o correspondente ao Ano do Jubileu; para que se materialize o Ano do Jubileu na Igreja do Senhor Jesus Cristo, e a Igreja do Senhor Jesus Cristo com os membros da Sua Igreja recebam as bênçãos do Ano do Jubileu sendo

materializadas em cada um de vocês e em mim também.

Agora, vimos: **“O MISTÉRIO DO ANO DO JUBILEU”**.

Vimos que este mistério do ano do jubileu dado ao povo hebreu é para ser materializado, ser atualizado no Último Dia, e assim os filhos e filhas de Deus serem restaurados à vida eterna com um corpo eterno; os mortos em Cristo regressarem à Terra em corpos eternos, para assim obterem a redenção do corpo prometida em Romanos, capítulo 8, versículo 14 ao 35 (digamos); e assim cada filho e filha de Deus que vive na Terra, também, receber seu corpo eterno no Ano do Jubileu atualizado.

Agora, vimos por que é tão importante o ano do jubileu no meio do povo hebreu, e por que Deus estabeleceu que no ano do jubileu toda pessoa regressasse a sua família e a sua herança (os que tinham perdido sua herança, e também aqueles que tinham sido tomados como escravos, por causa de alguma dívida ou porque os tinham vendido): no ano do jubileu ficavam livres completamente, e as posses, as heranças deles ficavam livres, e eles voltavam para sua herança, ao seu território, ao seu terreno, que tinham recebido por herança; e assim recebiam a bênção do ano do jubileu.

Era um ano em que se proclamava liberdade em toda a Terra; no sétimo mês, em no dia dez do sétimo mês, começava a se proclamar liberdade em toda a Terra, e se tocava a trombeta do ano do jubileu no dia dez do sétimo mês.

E no dia dez do sétimo mês é o dia da expiação, o dia da expiação para a reconciliação do povo hebreu com Deus.

E o Dia da Expiação atualizado: nossa Expiação é

Cristo, encontramos que Cristo é quem nos reconcilia com Deus; e por isso São Paulo diz: “reconciliai-vos hoje com Deus.”

E agora, para nossa reconciliação com Deus no Ano do Jubileu, encontramos que seremos reconciliados também fisicamente, pois teremos um corpo eterno, e isso mostrará que fisicamente também estamos em paz com Deus e Deus conosco.

Assim como quando recebemos Cristo como nosso Salvador e lavamos nossos pecados no Sangue de Cristo, o qual é o Cordeiro Pascal (Ele é nossa Páscoa e também Ele é nossa Expição), encontramos que recebemos um corpo teofânico, um espírito teofânico; e espiritualmente, nesse corpo teofânico, temos paz com Deus, estamos reconciliados com Deus.

Mas falta a reconciliação do nosso corpo físico com Deus, onde obteremos um corpo com vida eterna e estaremos jovenzinhos por toda a eternidade; e viveremos com Cristo a imagem e semelhança do nosso amado Senhor Jesus Cristo, e reinaremos com Cristo por mil anos e depois por toda a eternidade.

Agora, podemos ver o que para a Igreja do Senhor Jesus Cristo, para o Último Dia, será o Ano do Jubileu atualizado, assim como foi o Dia da Páscoa atualizada para a Igreja do Senhor Jesus Cristo, ou seja, para o Israel celestial.

Vejam como Deus, as coisas que cumpriria no Israel celestial, as refletiu no Israel terreno; porque está o Israel terreno, que é a descendência de Abraão segundo a carne, mas está o Israel celestial, que é a descendência de Abraão por meio de Jesus Cristo, que são os nascidos de novo; os que creram em Cristo como seu Salvador e lavaram seus

pecados no Sangue Jesus Cristo.

Por isso é que São Paulo nos fala a sobre quem nós somos, e nos diz no livro de Gálatas, no capítulo 3, diz (versículo 26):

“ porque todos sois filhos de Deus pela fé em Cristo Jesus;

Porque todos os quantos fostes batizados em Cristo, fostes revestidos de Cristo (por quê? Porque recebemos o corpo teofânico da sexta dimensão).

(E) Nisso não há judeu nem grego; não há servo nem livre; não há macho nem fêmea; porque todos vós sois um em Cristo Jesus.

E, se sois de Cristo, então sois descendência de Abraão, e herdeiros conforme a promessa”.

Vejam como os membros do Corpo Místico de Cristo são linhagem de Abraão, são essa linhagem de Abraão celestial que pela fé em Cristo se tornam filhos de Abraão.

Mas segue dizendo aqui, vamos ver... Vamos ver o que diz o apóstolo São Paulo em Gálatas, capítulo 3, versículo 6 em diante. Diz:

“Assim como Abraão creu em Deus, e isso lhe foi imputado como justiça.

Sabei, pois, que os que são da fé, são filhos do Abraão.”

Os que são da fé em Cristo, estes são o quê? Filhos de Abraão; não vêm por meio da linha de Isaque, mas que vêm por meio de Jesus Cristo, o qual produz o novo nascimento em cada filha e filho de Deus, deste Corpo Místico de crentes chamado a Igreja do Senhor Jesus Cristo.

A Igreja do Senhor Jesus Cristo é o Israel celestial, e o povo hebreu é o Israel terreno. O povo hebreu é a Igreja terrena da descendência de Abraão segundo a carne, e a

Igreja do Senhor Jesus Cristo e seus membros são o Israel celestial por meio de Jesus Cristo, por meio do segundo Adão e também do segundo Isaque.

E agora, vejam vocês, diz:

“Ora, tendo a Escritura, previsto que Deus havia de justificar pela fé os gentios, anunciou primeiro o evangelho a Abraão, dizendo: Todas as nações serão benditas em ti (ou seja, os gentios).

De sorte que os que são da fé são benditos com o crente Abraão.”

E continua dizendo:

“Todos aqueles, os, que são das obras da lei estão debaixo da maldição; porque está escrito: Maldito todo aquele que não permanecer em todas as coisas que estão escritas no livro da lei, para fazê-las.

E é evidente que pela lei ninguém será justificado diante de Deus, porque: O justo viverá pela fé.

Ora a lei não é da fé, mas o homem, que fizer estas coisas, por elas viverá.

Cristo nos resgatou da maldição da lei, fazendo-se maldição por nós; porque está escrito: Maldito todo aquele que for pendurado no madeiro (e Cristo foi pendurado em um madeiro, lá no madeiro da Cruz, lá no Calvário);

Para que a bênção de Abraão chegasse aos gentios por Jesus Cristo, e para que pela fé nos recebamos a promessa do Espírito.”

Essa promessa do Espírito Santo onde, ao receber Cristo como nosso Salvador e lavar nossos pecados no Sangue de Cristo, recebemos o Espírito de Cristo, recebemos assim um espírito teofânico da sexta dimensão.

Porque quando nascemos aqui na Terra, nascemos e recebemos um espírito do mundo, da quinta dimensão;

mas se requer um novo nascimento para receber um espírito teofânico da sexta dimensão, e assim entrar na vida eterna e entrar no Programa Divino de criação divina; para assim, na mesma ordem que veio Jesus Cristo à Terra, cada um de nós vir a esta Terra com um corpo eterno.

Porque por meio do nascimento natural, através de papai e mamãe, viemos no meio de uma raça caída, e portanto, viemos em uma raça que está em morte; e por isso, ao receber Cristo como nosso Salvador, passamos de morte a Vida, e obtemos assim um espírito da sexta dimensão, da dimensão de Deus, onde somos colocados na mesma posição em que Cristo estava antes de vir em carne humana; para depois, Cristo depois vir em um corpo de carne, o qual nasceu da virgem Maria, e poder dizer: “Ninguém me tira a vida, eu a ponho por mim mesmo para voltá-la para tomar.”

E isso mostra que Cristo podia continuar vivendo se não tomasse nossos pecados e se tornasse mortal, e assim pagar a dívida do pecado Ele mesmo, a dívida do pecado para que nós pudéssemos viver eternamente.

Agora, Cristo disse: “Se o Grão de Trigo não cair em terra e morrer, Ele fica só.” Ou seja, que continuaria vivendo Cristo por toda a eternidade em Seu corpo físico que Ele teve aqui na Terra dois mil anos atrás, mas não ficaria nenhum outro ser humano vivendo neste planeta Terra.

Cristo iria caminhando da terra de Israel a Ásia Menor, em seguida a Europa, iria pela América do Norte e pela América Latina, e não encontraria nem um ser humano. Por quê? Porque o juízo divino naquele tempo em que Cristo morreu tinha que cair sobre a raça humana, e tinha que ser destruída a raça humana.

Mas Cristo, ao tomar nossos pecados, morrer, a morte veio sobre Cristo; e diz a Escritura que Cristo desceu ao inferno em Espírito, em Seu corpo teofânico, e pregou às almas encarceradas que foram desobedientes no tempo de Noé .

Mas depois encontramos que Cristo tomou as chaves do inferno e da morte, as tirou do diabo, e ressuscitou; passou no Paraíso e depois ressuscitou com os Santos do Antigo Testamento, com os Santos da Igreja do Antigo Testamento. E depois esteve 40 dias aqui na Terra, e os Santos também (do Antigo Testamento) ressuscitados, estiveram com Cristo 40 dias na Terra e estiveram aparecendo a muitos dos seus familiares; e depois subiram no rpto quando Jesus Cristo subiu ao Céu.

E encontramos que Cristo com essa Obra que realizou na Cruz do Calvário, vejam vocês, tirou nossos pecados; e se faz efetivo o Sacrifício de Cristo em cada um de nós quando recebemos Cristo como nosso Salvador. Enquanto a pessoa não recebeu Cristo como seu Salvador e lavou seus pecados no Sangue de Cristo, o Sacrifício de Cristo não se faz efetivo para a pessoa.

Por isso é que se requer que a pessoa o aceite como seu Salvador, e lave seus pecados no Sangue de Cristo, e receba Seu Espírito Santo, para assim vir formar parte do Corpo Místico de Cristo, dessa nova raça que Cristo está criando desde o dia de Pentecostes para cá.

E para poder produzir essa Nova Criação, onde está criando um corpo teofânico para cada filho e filha de Deus, para cada primogênito escrito no Céu, encontramos que teve que vir como Cordeiro de Deus dois mil anos atrás em carne humana e realizar Sua Obra de Redenção na Cruz do Calvário.

E para o tempo final, para poder Cristo nos dar o corpo físico e eterno, e produzir assim a ressurreição dos mortos em Cristo e a transformação de nós os que vivemos, tem que vir no Último Dia como o Leão da tribo de Judá, como Rei dos reis e Senhor dos senhores em Sua Obra de Reclamação, e realizar Sua Obra de Reclamação; para depois, no Céu se abrir esse ciclo divino de reclamação, e assim regressar cada filho e filha de Deus à Terra em um corpo eterno (os que partiram no passado), e nós os que vivemos sermos transformados e termos também um corpo eterno e glorificado; e sermos todos a imagem e semelhança do nosso amado Senhor Jesus Cristo.

Agora, vejamos como se abriu o ciclo divino da Festa da Páscoa vindo Cristo como Cordeiro Pascoal.

E agora, vejamos como se abre o ciclo divino do Ano do Jubileu, onde se faz a reclamação, vindo Cristo como o Leão da tribo de Judá em Sua Obra de Reclamação; Obra que no final do cumprimento do Sétimo Selo estará realizada, e depois os mortos em Cristo ressuscitarão em corpos eternos, e em seguida nós os veremos e seremos transformados quando os virmos, e assim o espírito teofânico de cada um de nós atuará neste corpo físico e transformará este corpo físico.

Porque a Palavra que recebemos, a Palavra de Deus que recebemos, a qual esteve se fazendo carne em nós, se materializará e produzirá, criará esse novo corpo.

A Palavra a recebemos em forma de Mensagem e também a recebemos em forma de corpo teofânico; porque o corpo teofânico é o corpo da Palavra, é o Verbo; e o Verbo se faz carne, vai se materializando, e produzirá um novo corpo, criará um novo corpo em cada um de nós.

Por isso é que vai atuando o corpo teofânico, esse

corpo da Palavra vai atuando em nossas vidas, para nos levar a perfeição e transformar este corpo físico que nós temos.

Por isso, deixe que o espírito teofânico que recebeu, chamado o Anjo do Senhor, que acampa ao redor dos que o temem e os defende, deixe que Ele atue em suas vidas e manifeste essas virtudes de Deus em cada um de vocês, e essas virtudes divinas sejam manifestadas em cada um de vocês, e essa natureza divina seja manifestada em cada um de vocês.

Porque sendo todos nós, filhos e filhas de Deus, somos descendentes de Deus; portanto, a natureza divina tem que ser manifestada em cada um de nós; e para isso está o espírito teofânico da sexta dimensão em cada um de nós atuando, para manifestar essas virtudes divinas e para manifestar essa natureza divina, essa natureza divina do corpo teofânico da sexta dimensão, para assim no Último Dia transformar nosso corpo teofânico - ou nosso corpo físico ser transformado pelo corpo teofânico; e os mortos em Cristo retornarem à Terra (antes da nossa transformação), regressarem em seus corpos teofânicos e tomarem corpos físicos e eternos, os quais serão criados do pó da terra.

Mas nós já temos o pó da terra que será usado para o novo corpo; portanto, nosso corpo teofânico, nossa teofania, transformará este corpo físico e o transformará em um corpo eterno, criará um corpo eterno com este pó da terra que temos atualmente; e assim seremos pessoas não somente eternos no espírito, no corpo teofânico, mas também no corpo físico, porque teremos um corpo eterno e glorioso, um corpo glorificado; e assim seremos a imagem e semelhança de Jesus Cristo.

Seremos a imagem de Jesus Cristo porque temos um corpo teofânico, que é a imagem de Jesus Cristo; e teremos a semelhança de Jesus Cristo ao ter o corpo físico e eterno, e assim seremos semelhantes a Jesus Cristo com um corpo físico e eterno e glorificado também; e assim seremos a imagem e semelhança do nosso Senhor Jesus Cristo.

E assim seremos a imagem e semelhança de Deus encarnado em Jesus Cristo, e assim nós estaremos a imagem de Deus, o qual se fez carne em Jesus Cristo.

Ou seja, que a imagem e semelhança de Deus que o ser humano perdeu com a queda no Jardim do Éden será restaurada nos filhos e filhas de Deus. E já, ao crer em Cristo como nosso Salvador e lavar nossos pecados no Sangue de Cristo e receber Seu Espírito Santo, é restaurada a imagem de Deus, ou seja, a teofania, o corpo teofânico.

E para o Último Dia também será restaurada esta semelhança que vimos de Deus manifestada em Jesus, e seremos todos semelhantes ao nosso amado Senhor Jesus Cristo, com corpos eternos também; e assim estará restaurada a semelhança divina, que é Jesus Cristo, a qual foi vista em Jesus Cristo.

E seremos então a imagem e semelhança de Deus, porque Deus foi manifestado em carne; e assim cada um de nós estaremos também manifestados em carne glorificada e eterna como nosso Senhor Jesus Cristo.

Isto é para o Ano do Jubileu atualizado neste tempo final no qual nós vivemos, onde o Ano do Jubileu se atualizará para os escolhidos de Deus, para os filhos e filhas de Deus, para o Corpo Místico do Senhor Jesus Cristo. Isto é para os membros do Corpo Místico do Senhor Jesus Cristo, os que têm seus nomes escritos no Livro da Vida do Cordeiro.

Agora, vimos: **“O MISTÉRIO DO ANO DO**

JUBILEU”, e as coisas que têm que acontecer neste tempo final para ser atualizado no meio da Igreja do Senhor Jesus Cristo o Ano do Jubileu, e obter a restauração cada filho e filha de Deus, serem restaurados à vida eterna, com um corpo eterno e um espírito teofânico eterno também.

Para este tempo final, as coisas que estavam acontecendo no campo espiritual também estarão acontecendo no Último Dia no campo físico, onde nós seremos transformados em seguida que os mortos em Cristo forem ressuscitados.

Estamos vendo como está se realizando entrelace onde está sendo introduzido o Ano do Jubileu.

Vimos a forma em que o Ano do Jubileu entraria no tempo final, para produzir os benefícios do Ano do Jubileu atualizado nos membros do Corpo Místico do Senhor Jesus Cristo.

Por isso é que neste tempo final, com a Grande Voz de Trombeta ou Trombeta do Ano do Jubileu, estão sendo chamados e juntados todos os escolhidos de Deus, e está sendo anunciado ao povo de Deus o tempo de liberação; um tempo de liberação como a teve o povo hebreu lá no Egito, e um tempo de liberação onde os mortos em Cristo ressuscitarão e nós os que vivemos seremos transformados.

Será uma liberação total, onde o que antes era somente nas primícias será em toda sua plenitude para todos nós neste tempo final; porque temos as primícias do Espírito, mas a promessa é que para o Último Dia também teremos a plenitude do Espírito de Deus. E a plenitude do Espírito de Deus estará manifestada em todos nós no corpo eterno que receberemos dentro de muito pouco tempo.

O Ano do Jubileu é o ciclo divino do Programa Divino que corresponde a este tempo final para a Igreja do Senhor

Jesus Cristo. E depois, para o planeta Terra, esse ciclo divino do Ano do Jubileu se cumprirá depois do Reino Milenial.

Mas para a Igreja do Senhor Jesus Cristo, por quanto Ela passou pelas sete etapas ou eras da Igreja gentia, e a sétima era é tipo e figura do sétimo milênio e é tipo e figura do Reino Milenial, encontramos que corresponde à Igreja de Jesus Cristo entrar no ciclo divino número oito, que é o ciclo divino da Era da Pedra Angular, onde se abre a Dispensação do Reino e onde se abre o ciclo divino do Ano do Jubileu para todos os filhos e filhas de Deus.

Por isso é que Jesus Cristo está em Sua Igreja, na Era da Pedra Angular, neste tempo final, conforme a Sua promessa, para realizar a Obra de Reclamação como Leão da tribo de Judá, como Rei dos reis e Senhor dos senhores, e produzir a ressurreição dos mortos em Cristo e a transformação de nós os que vivemos, na atualização e materialização do mistério do Ano do Jubileu.

“O MISTÉRIO DO ANO DO JUBILEU”. Vimos o que é para a Igreja do Senhor Jesus Cristo e vimos o que será para o planeta Terra depois do Reino Milenial.

Mas agora, neste tempo no qual nós vivemos, na Igreja do Senhor Jesus Cristo, vejam vocês, se cumpre o ciclo divino do Ano do Jubileu, e portanto a Igreja do Jesus Cristo entra no ciclo divino de eternidade, entra no ciclo divino número oito, que é o Ano do Jubileu.

Se contarmos os anos festivos que transcorriam até chegar ao ano do jubileu, vocês encontrarão que transcorriam primeiro 7 anos sabáticos em um lapso de tempo de 49 anos; cada 7 anos, o sétimo ano era ano festivo, ano sabático; e em 49 anos há 7 anos sabáticos. E depois do sétimo ano sabático chegava o ano do jubileu,

que vem ser o oitavo ano festivo, e é o ano do jubileu onde se proclamava liberdade em toda a Terra.

Esse ano do jubileu, que é o ano cinquenta e também é o oitavo ano festivo, corresponde à Era da Pedra Angular da Igreja do Senhor Jesus Cristo.

E vejam vocês, esse ciclo divino se cumpre primeiro na América Latina e no Caribe; e por isso é que a Mensagem de liberação, para a liberação dos filhos e filhas de Deus, para a ressurreição dos mortos em Cristo e a transformação de nós os que vivemos, surgiria (onde?) no território onde estaria se cumprindo o ciclo divino do Ano do Jubileu, o ciclo divino da Era da Pedra Angular; e esse território é a América Latina e o Caribe.

E onde estariam - onde estão os que estariam escutando a Trombeta do Ano do Jubileu, a Mensagem do Evangelho do Reino soando, proclamando a revelação divina da Segunda Vinda de Cristo como o Leão da tribo de Judá, como Rei dos reis e Senhor dos senhores em Sua Obra de Reclamação? Aqui estamos, na América Latina e no Caribe.

Aqui estamos escutando a Trombeta do Ano do Jubileu soando e proclamando a liberação para todos os filhos e filhas de Deus, proclamando a restauração a vida eterna de todo filho e filha de Deus, para ser cumprida essa liberação neste Último Dia, onde os mortos em Cristo ressuscitarão primeiro e nós os que vivemos seremos transformados. E assim se cumprirá o Ano do Jubileu, e assim estará atualizado o Ano do Jubileu no meio da Igreja do Senhor Jesus Cristo.

A Igreja do Senhor Jesus Cristo entra no Ano do Jubileu neste tempo final, para se materializar fisicamente tudo o que espiritualmente esteve ocorrendo; pois

espiritualmente recebemos um corpo teofânico da sexta dimensão, e para o tempo final também receberemos um corpo físico e eterno.

Ou seja, que no Ano do Jubileu, para o tempo final, fisicamente também teremos os benefícios do Ano do Jubileu; assim como no espiritual recebemos os benefícios do Ano do Jubileu recebendo um espírito teofânico. E para o Último Dia receberemos fisicamente também os benefícios, recebendo um corpo físico e eterno e glorificado da parte do Senhor Jesus Cristo. E assim estará se cumprindo o Ano do Jubileu na Igreja do Senhor Jesus Cristo.

Por isso é que a Igreja do Senhor Jesus Cristo neste tempo final é chamada para subir acima, à Era da Pedra Angular, onde o ciclo do Ano do Jubileu se materializa neste Último Dia, para a restauração dos filhos e filhas de Deus à vida eterna com um corpo eterno, e à herança de tudo o que Adão e Eva perderam na queda, pois tudo será restaurado aos filhos e filhas de Deus.

E por isso é que poderemos reinar com Cristo durante o Reino Milenial e por toda a eternidade como filhos e filhas de Deus, e como reis e sacerdotes, porque somos herdeiros de Deus e coerdeiros com Cristo Jesus, Nosso Senhor.

E para recebermos nossa herança física, que é o Reino, e reinar com Cristo por mil anos no meio do povo hebreu e sobre o povo hebreu e sobre todas as nações, encontramos que para obtermos essa posição de reis aqui na Terra se requer entrar no ciclo do Ano do Jubileu atualizado, onde seremos vestidos de reis e de sacerdotes com um corpo eterno.

Essa é a vestimenta que nós necessitamos, a vestimenta

física e eterna, para reinar com Cristo por mil anos e depois por toda a eternidade, e ter nossa herança restaurada; porque este planeta Terra e todo o universo é a herança de Deus dada aos Seus filhos; e Cristo é o herdeiro, porque Ele pagou o preço da redenção, e nós somos herdeiros com Cristo para reinar com Ele no meio do povo hebreu e sobre todas as nações e sobretudo o universo.

Assim que a herança de Deus para Seus filhos é toda a Criação.

Agora, podemos ver por que é que Deus esteve enviando de era em era, de tempo em tempo, anjos ministradores. A quem, diz São Paulo, que envia esses anjos? Vejamos aqui, capítulo 1, versículo 14, de sua carta aos Hebreus, diz São Paulo:

“Não são porventura todos eles espíritos ministradores, enviados para servir a favor daqueles que hão de herdar a salvação?”

Esses espíritos ministradores, que são anjos ministradores, espíritos ministradores, são os mensageiros que Cristo envia aos herdeiros de salvação, ou seja, à Sua Igreja; são os anjos mensageiros das diferentes eras da Igreja gentia, são os sete anjos mensageiros das sete eras; e o Anjo Mensageiro do Senhor Jesus Cristo para a Era da Pedra Angular.

E esses são anjos ministradores que ministram a Palavra de Deus na era em que Cristo os envia. São espíritos teofânicos da sexta dimensão, espíritos de profetas que estão na sexta dimensão, e são enviados a esta Terra em carne humana para ministrar a Palavra de Deus correspondente à era e dispensação em que Deus os envia.

Estes anjos ministradores são enviados de era em era e de

dispensação em dispensação. E estes anjos ministradores, como vimos, sendo os mensageiros que Cristo envia aos herdeiros de salvação, ou seja, aos membros do Seu Corpo Místico de crentes, aos primogênitos escritos no Céu, no Livro da Vida Cordeiro, estes anjos vêm à Terra diretamente aos herdeiros de salvação, vêm diretamente ao Corpo Místico de Cristo, e trazem a Mensagem correspondente ao seu tempo; e com essa Mensagem são chamados e juntados os escolhidos de Deus, e obtêm as bênçãos de Deus correspondentes a esse tempo.

E quando Deus, depois de enviar mensageiros para cada era, envia um mensageiro dispensacional, um profeta dispensacional, um espírito ministrador dispensacional: uma bênção maior há para todos os filhos e filhas de Deus, para os herdeiros de salvação.

É a bênção contida no Ano do Jubileu, para ser materializada em cada filho e filha de Deus que vive neste tempo final, e é chamado e juntado e colocado no Corpo Místico de Cristo para ser preparado, para ser transformado e raptado neste tempo final, junto com os mortos em Cristo que ressuscitarão neste tempo final.

Há muitas coisas que estão contidas neste Ano do Jubileu, para ser atualizado este Ano do Jubileu e serem atualizadas todas essas coisas que foram mostradas no Ano do Jubileu.

Agora, podemos ver o porquê a Segunda Vinda de Cristo tem que ser cumprida como Leão da tribo de Judá, como Rei dos reis e Senhor dos senhores em Sua Obra de Reclamação: para atualizar o Ano do Jubileu e fazer a Reclamação, e a Igreja do Senhor Jesus Cristo entrar no Ano do Jubileu e receber sua restauração à vida eterna, cada membro do Corpo Místico de Cristo; e assim

todos receberem um corpo eterno que estará por toda a eternidade juvenzinho, representando sempre de 18 a 21 anos de idade.

Vimos: **“O MISTÉRIO DO ANO DO JUBILEU”**, e vimos o território onde o mistério do Ano do Jubileu se abriria para se materializar fisicamente na Igreja do Senhor Jesus Cristo.

E onde estão as pessoas que estariam vendo o Ano do Jubileu sendo introduzido no Corpo Místico de Cristo para receberem as bênçãos do Ano do Jubileu? Aqui estamos, na América Latina e no Caribe, sendo introduzidos no Ano do Jubileu, para em breve serem transformados junto com os mortos em Cristo que vão ressuscitar em corpos eternos.

Foi para mim um privilégio muito grande estar com vocês nesta ocasião, lhes dando testemunho de: **“O MISTÉRIO DO ANO DO JUBILEU”**.

É o Ano da Redenção. Redenção é... ou redimir é ‘voltar para o lugar original’; os filhos e filhas de Deus voltarem à eternidade, mas com um corpo eterno, e com um espírito teofânico eterno também.

Que as bênçãos de Jesus Cristo, o Anjo do Pacto, nosso Salvador, sejam sobre cada um de vocês e sobre mim também; e em breve o Israel celestial, a Igreja do Senhor Jesus Cristo, receba todos os benefícios do Ano do Jubileu atualizado; e todos os mortos em Cristo ressuscitem em corpos eternos e nós os que vivemos sejamos transformados, e tenhamos também o corpo eterno. No Nome Eterno do Senhor Jesus Cristo. Amém e amém.

Muito obrigado por vossa amável atenção, amados amigos e irmãos presentes, radiouvintes e telespectadores,

e continuem passando uma tarde cheia das bênçãos do Jesus Cristo, nosso amado Salvador.

Deixo novamente conosco o reverendo Miguel Bermúdez Marín para continuar e finalizar nossa parte nesta ocasião, dando graças a Deus por Suas bênçãos, e assim terminar nossa parte nesta ocasião; e depois nos veremos, muito em breve, nas próximas atividades do próximo ano, nas quais estarei com vocês.

E estarei com vocês, quer seja neste corpo ou no novo corpo; se for no novo corpo, muito melhor; pois todos estamos desejosos de ter o novo corpo.

E quem você crê que é o que está mais desejoso de ter o novo corpo? Eu sou o que estou mais desejoso de ter o novo corpo. E em e desde esse novo corpo também estarei trabalhando para todos vocês em uma forma mais cômoda, e em uma forma na qual estarei sem limitações.

Bom, esperemos esse momento no qual cada um de vocês terá o novo corpo e eu também terei o novo corpo.

Estejamos preparados, nossas vidas preparadas, para sermos transformados. Recordem que o seu corpo teofânico se encarrega de produzir os frutos e os atos do novo homem, e se encarregará também da transformação do seu corpo.

Dê oportunidade para que Ele atue em sua vida e sujeite você à Palavra de Deus, e o guie em toda a Palavra de Deus. Que Ele governe em você; não que você tente governar, mas que seja Ele quem o governe você, esse espírito teofânico da parte do Jesus Cristo, governe em você e o guie a toda justiça e a toda verdade; e em seguida transforme você, e também meu corpo teofânico me transforme, porque esse é o Espírito de Cristo enviado a cada filho e filha de Deus.

Foi para mim um privilégio muito grande estar com vocês, dando testemunho destas bênçãos correspondentes ao Ano do Jubileu.

Que Deus continue abençoando a todos, que Deus os guarde, e conosco novamente Miguel Bermúdez Marín.

Boa tarde.

“O MISTÉRIO DO ANO DO JUBILEU”.